

Ser Zootecnista!!!!

Hoje, quase quatro anos de formado, mestrado concluído e doutorado em andamento eu me pergunto: "o que é ser Zootecnista?". Bom, a primeira vez que essa pergunta me veio a mente, eu devia ter uns dezesseis anos, adolescente rebelde, colegial. A princípio eu queria ser veterinário, pois desde menino adorava animais, mas só de pensar numa cirurgia, meu estômago embrulhava. Medicina Veterinária estava descartada. Foi lendo o famoso "Guia do Estudante" que conheci esta apaixonante profissão.

A cara de interrogação de familiares, colegas e professores, quando mencionava minha futura carreira era desestimulante: "- Zôo o quê???".

Lembro-me de um episódio singular quando o coordenador pedagógico do colégio em que estudava chamou alguns alunos mais dispersos para uma conversa. Falou para um colega:

-Você pretende seguir qual carreira?

-Direito!

-Então toma aqui. Leia. E abrindo o arquivo puxou uma pasta enorme, onde transbordavam folhetos e informações.

-E você?, falou para outro.

-Quero ser dentista!

E lá veio outra lista telefonica, só sobre odontologia.

-E você, qual carreira pretende seguir?

-Zootecnia!!!

Ele abriu o arquivo, procurou, pensou e, coçando a cabeça, me disse:

-Não serve veterinária???

Mas eu estava decidido. Queria ser Zootecnista!

Já na faculdade, entre brincadeiras de colegas de outros cursos e algumas decepções, fui descobrindo mais a fundo essa profissão. Descobri que pisar no esterco, bater ração, chegar em casa sujo e fedido era muito legal. Percebendo que a observação e a vivência de campo eram tão ou mais construtivas que as intermináveis horas em sala de aula. E a cada dia, descobrindo os porquês, a cada estágio, a cada cocho limpo ou baia rapada, a cada conversa com produtores, professores ou colegas, fui entendendo a necessidade e a importância do Zootecnista, e o quanto era valiosa a troca de idéias e experiências.

Claro que haviam brigas. Discussões intermináveis sobre a área de atuação de cada profissão, a invasão dos "pica-couve" e dos "capa-gato" na zootecnia, quem era mais importante, quem tinha mais emprego, etc, etc. Coisas que, na época, me deixavam transtornado, como um torcedor apaixonado, durante uma partida do seu time do coração.

Mas acho que só depois de formado é que percebi que ser Zootecnista não é só defender com unhas e dentes a nossa profissão, mas agir para que o reconhecimento e o respeito por nós tanto almejado se fizessem merecer.

Ser Zootecnista é isso. Amar os animais, amar a profissão e, principalmente, saber driblar os obstáculos e se sair bem em tudo que faz, pois, na qualidade do nosso serviço, é que está a grande alavanca para nossa profissão.

Hoje, trabalhando com agrônomos, veterinário e biólogos, sei que mais importante que o título registrado no diploma, emoldurado e pendurado na parede, é a competência profissional, a dedicação e o amor pelo que faz!!! E só com nossa competência venceremos todas as barreiras que o Zootecnista encontra no dia-a-dia!!! Por isso, mais uma vez, encho os pulmões e afirmo: ZOOTECNIA – VENCENDO PELA COMPETÊNCIA!!!

Patrick Schmidt – Zootecnista
Setembro de 2002.